

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA DA UFLA (CIGOV-UFLA)

03/06/2019

Às oito horas e trinta minutos, do dia três de junho de dois mil e dezenove, na sala de reuniões da Reitoria, reuniu-se o Comitê Interno de Governança (CIGOV-UFLA), sob a presidência da Professora Édila Vilela de Resende Von Pinho (Vice-Reitora), com a presença dos membros: Adriano Higino Freire (Assessor de Governança e Gestão); Ana Paula Piovesan Melchiori (PRAEC); Débora Cristina de Carvalho (PRGDP); João José Granate de Sá e Melo Marques (PROEC); Ana Carla Marques Pinheiro (PRG); Ronei Ximenes Martins (PRG); João Chrysostomo de Resende Júnior (PROPLAG); Teodorico de Castro Ramalho (PRP); Cesar Raimundo Silva (PROINFRA); Antonio Chalfun Júnior (DRI); Erasmo Evangelista de Oliveira (Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação); Cassia Marques Batista Nobre (Assessoria de Governança e Gestão de TIC/DGTI); como convidados estavam presentes: Clayton Ferreira Santos (Coordenador de Segurança da Informação - DGTI) e Márcio Donizete Rosa (Auditoria Interna); Conforme § 1º, do art. 2º da Portaria 1499/18, cada reunião do CIGOV-UFLA, de modo alternado, será secretariada por um membro da Comissão, sendo que esta reunião atuarei como secretário ad hoc e redigirei a presente ata. a) a Presidente do CIGOV, Profa. Édila iniciou a reunião informando a pauta composta pelos seguintes itens: 1) Apreciação da proposta de atualização da Política de Gestão de Riscos, elaborada pela Comissão constituída por meio da Portaria nº 188/2019, cuja a minuta foi enviada previamente por e-mail aos membros deste comitê; 2) Discussões sobre o Plano de Integridade da UFLA; 3) Apreciação da Política de Segurança da Informação elaborada pela Comissão designada pela Portaria nº 187, de 19 de Fevereiro de 2019, cuja a minuta também foi enviada previamente aos membros do CIGOV para apreciação; 4) Análise de demandas para inclusão no PDTIC 2017-2020. Após a abertura dos trabalhos a Presidente solicitou ao Assessor de Governança e Gestão, Adriano Higino, que procedesse uma explanação das ações desenvolvidas no tocante a Política de Gestão de Riscos da UFLA. b) Adriano Higino, inicialmente, relatou as iniciativas realizadas no sentido de transferência de conhecimento acerca da Governança e Gestão de Riscos no âmbito das pró-reitorias, a saber: Curso de Capacitação em Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos promovidos para os gestores e diretores das Pró Reitorias, cujo o 1º encontro presencial

aconteceu no dia 20/05/2019 do período de 08:00 às 12:00, na Sala dos Conselhos e contou com a presença de quase todos os pró-reitores e diretores. No primeiro encontro foi abordado o conteúdo programático referente à identificação dos riscos. Neste primeiro encontro, ficou estabelecido que os participantes deveriam entregar até o dia 17/06/2019, uma planilha com o levantamento preliminar dos riscos mais relevantes de cada pró-reitoria e suas diretorias vinculadas. No 2º encontro, que acontecerá no dia 24/06/2019, pretende-se abordar o conteúdo de avaliação dos riscos e plano de tratamento de riscos. No dia 5/8/2019, data em que ocorrerá o 3º encontro presencial do curso, os pró-reitores e diretores apresentarão a avaliação e o Plano de Tratamento dos riscos das unidades sob suas responsabilidades. Ainda com relação ao curso de capacitação, Adriano informou que no intuito de conduzir e orientar o preenchimento da planilha usada no curso, a Superintendência de Planejamento da PROPLAG, para fins didáticos, preencheu os eventos de riscos identificados, avaliados, classificados e com seus respectivos tratamentos, que serviu de referência para as demais pró-reitorias fazerem suas respectivas avaliações de riscos. Como terceira iniciativa, também relacionada à capacitação, Adriano citou o plantão de esclarecimento de dúvidas realizados juntos aos gestores. Nominalmente citou a participação da Profa. Ana Paula, Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários em um dos plantões realizados. A Profa. Débora Cristina, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, ressaltou a importância destas iniciativas para a instrução dos processos e consolidação da gestão de riscos na instituição. c) Adriano seguiu com a explanação acerca da Política de Gestão de Riscos, discorrendo sobre os trabalhos realizados pela Comissão constituída por meio da Portaria nº 188/2019, a qual presidiu e conduziu os trabalhos de reuniões e elaboração da proposta de atualização da política. Em seguida passou por alguns pontos da minuta da política consolidada pela referida comissão, cujo o documento já havia sido enviado previamente aos membros do CIGOV para apreciação. Ao iniciar a apresentação da proposta, sublinhou a importância do envolvimento de todos os agentes da estrutura organizacional no processo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos institucional. Neste ponto, a presidente do CIGOV tomou a palavra e ratificou a importância de uma participação efetiva dos pró-reitores e diretores na condução do processo de gestão de riscos no âmbito de cada pró-reitoria. Neste sentido, a Presidente do CIGOV solicitou ao representante da

b

PROINFRA, Cesar Raimundo Silva, que houvesse uma participação maior da referida Pró-Reitoria nas ações relativas à governança e gestão de riscos no âmbito da UFLA. Que no caso de impedimento da participação do Pró-Reitor de Infraestrutura, que o mesmo designasse um representante para substituí-lo nas reuniões do CIGOV. Adriano prosseguiu com a apresentação discorrendo sobre as diretrizes para identificação, avaliação, tratamento e comunicação dos riscos. Informou que a metodologia usada é similar às adotadas pela CGU e TCU, levando em consideração a identificação, avaliação e tratamento do riscos, passando por critérios de avaliação de vulnerabilidade, tipos de respostas aos riscos e apetite ao risco. d) Adriano chamou a atenção para os riscos de integridade e como operacionalizar os controles e monitoramento desses riscos no âmbito da UFLA, próximo item de pauta da reunião. Márcio Donizete, Auditor Interno da UFLA, informou que havia uma comissão designada pela Portaria Nº 525, de 8 de maio de 2018 que foi encarregada de realizar a estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da UFLA e que iria discorrer sobre assunto ao entrarmos no próximo item de pauta. e) Adriano continuou a apresentação ressaltando que a partir da identificação e análise do risco é possível avaliar o impacto para tomadas de decisões mais assertivas. Citou ainda que na avaliação leva-se em consideração a probabilidade de ocorrência e o impacto. O resultado do produto das notas da probabilidade e do impacto indicam o nível e a classificação do risco. Adriano destacou ainda que além da probabilidade e do impacto, na gestão de riscos, deve-se avaliar a vulnerabilidade, ou seja o grau de suscetibilidade da instituição a um evento de risco. Na metodologia proposta foram usados critérios de avaliação de vulnerabilidade, com base no planejamento de cenários futuros, em mecanismos de controles implementados e se o processo foi auditado externa ou internamente. Sobre o processo de tratamento do risco, Adriano citou a matriz de respostas aos riscos que permite visualizar graficamente as ações gerenciais que visam reduzir a probabilidade de ocorrência de um risco e/ou seu impacto, onde a administração escolhe as respostas aos riscos - evitando, aceitando, mitigando ou compartilhando. Adriano destacou ainda que a decisão sobre a estratégia adotada para tratar cada risco depende do grau de apetite ao risco que a UFLA pretende assumir. f) Neste ponto a Presidente do CIGOV falou do compromisso de cada pró-reitor e diretor deve ter na avaliação dos riscos e na definição de critérios adequados para tratamento aos riscos.

Ressaltou ainda que é importante o plano de tratamento aos riscos para se antecipar a eventuais problemas. Reiterou o compromisso e dedicação e citou a importância de disseminar estes conhecimentos na equipe para que fique com legado para as próximas administrações. g) O Prof. João Chrysóstomo, Pró-Reitor de Planejamento e Gestão, ressaltou a importância do engajamento e participação no curso de capacitação, para que o processo de identificação, avaliação e tratamento do risco sejam feitos de maneira adequadas. Destacou ainda o caráter prático do curso e a oportunidade trocar experiências entre as áreas. h) O Prof. Márcio Ladeira, Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação, propôs que na avaliação de riscos fosse definida uma periodicidade com que os eventos de riscos seriam avaliados e reavaliados. Na mesma linha, o Prof. João Chrysóstomo propôs que fosse feita uma avaliação a cada término de exercício anual (ano fiscal ou período de demonstração de resultados). i) Não havendo mais itens a tratar sobre o Política de Gestão de Riscos, os membros do CIGOV, presentes à reunião, aprovaram a proposta de atualização da Política e acataram as mudanças sugeridas e registradas em ata, para encaminhá-la ao Gabinete da Reitoria que procederá à publicação da portaria que aprova a atualização da Política de Gestão de Riscos da UFLA. j) Dando continuidade a reunião o próximo item de pauta tratado foi a Programa de Integridade no âmbito da UFLA, em atendimento à Portaria nº 1.089, de 25/4/2018, do Ministro de Estado da Transparência e controladoria Geral da União. k) Inicialmente o Auditor Interno da UFLA, Márcio Donizete Rosa, fez uma breve explanação sobre o que é o Plano de Integridade, e sua importância para a prevenção e mitigação de vulnerabilidades relativas aos riscos de integridade, sobretudo os relacionados à corrupção, fraude e desvio de conduta ética; l) Márcio relatou que os trabalhos da Plano de Integridade da UFLA ainda não estavam concluídos, mas que o Comitê de Gestão de Integridade, designado pela Portaria nº 525, de 8 de maio de 2018, já havia elaboradas proposições de ações de integridade para todas as Pró-reitorias da UFLA, mas que necessitaria que as mesmas se manifestassem para a composição final das ações de integridade aplicáveis no âmbito desta Pró-Reitoria e suas diretorias vinculadas. m) Foi deliberado pelos membros do CIGOV, que o Auditor Interno, Márcio Donizete, membro e presidente do Comitê de Integridade enviaria um comunicado encaminhando as proposições já elaboradas do Plano de Integridade para que cada Pró-Reitoria e suas

diretorias vinculadas pudessem complementar as propostas, no que fosse cabível, e/ou fundamentadamente sugerisse alterações. Para tanto foi estabelecido a data limite de 11 de junho de 2019 para que tais informações fossem retornadas ao Comitê de Integridade, para que na sequência os eventos de riscos de integridade fossem avaliados e tratados.

n) Esgotados as discussões sobre o Plano de Integridade o próximo item de pauta tratado foi Apreciação da minuta da Política de Segurança da Informação e Comunicações da UFLA elaborada pela Comissão designada pela Portaria nº 187, de 19 de Fevereiro de 2019.

o) Clayton Ferreira, Coordenador de Segurança da Informação da DGTI e presidente da referida comissão, fez uma apresentação da minuta Política de Segurança da Informação, relatando como se deu o processo de elaboração, a dinâmica dos trabalhos e reuniões realizadas pela Comissão encarregada de revisar e atualizar a Política de Segurança da Informação e Comunicações da UFLA, cuja a conclusão dos trabalhos aconteceu em 16 de Abril de 2019, data em que submeteu os trabalhos à apreciação do CIGOV, encaminhando a minuta por meio do MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1/2019 - CSI/DGTI.

p) Clayton questionou se seria necessário passar por todos os artigos e capítulos da política, uma vez que o documento já havia sido enviado previamente aos membros do CIGOV. A Presidente do CIGOV solicitou a Clayton que fizesse a leitura na íntegra da minuta da política para os membros fizessem sugestões, revisões e considerações no documento elaborada. Clayton assim procedeu e passou por todos os pontos e discorrendo sobre a finalidade, escopo, princípios, competências, responsabilidades e diretrizes descritas no documento.

q) Todas as sugestões e alterações de redação propostas pelos membros foram na forma e não no conteúdo. Sendo assim, os membros presentes do CIGOV deliberaram pela aprovação da minuta e incumbiram Clayton de consolidar as alterações sugeridas na minuta e encaminhá-la ao Gabinete da Reitoria, que procederá os trâmites necessários para a atualização da política anterior estabelecida pela Resolução CUNI Nº 054, de 5 Julho de 2011.

r) Dado o avançado da hora, que já se aproximava do período de intervalo para o almoço, e o quorum que começava a ficar comprometido, foi deliberado pelos membros presentes, que o quarto item de pauta, que trataria da análise de demandas para inclusão e revisão do PDTIC 2017-2020, seria abordado na próxima reunião do CIGOV, considerando, também a complexidade e relevância do tema. Contudo, Erasmo informou aos presentes à reunião,

que alguns dos temas a serem abordados seria a inclusão da contratação de digitalização do acervo acadêmico, tokens e demandas de desenvolvimento da PRPG. Sendo assim, às onze horas e cinquenta e nove minutos, nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada, e para constar, eu, Erasmo Evangelista de Oliveira, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim, pelo presidente e demais presentes na reunião de aprovação da mesma.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Eduardo Sanbino

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Oliveira

[Handwritten signature]